

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIMSolana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIMSolana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O principal evento de março foi a quebra dos bancos Silicon Valley Bank (que figurava entre os 20 maiores bancos norte-americanos) e do Signature Bank, nos Estados Unidos. A rápida ascensão da taxa de juros nos Estados Unidos resultou no descasamento entre ativos e passivos destes bancos, levando os mesmos a decretar falência. O receio de contágio para os demais bancos regionais fez com que as ações dos seus pares caíssem acentuadamente, alimentando temores de uma recessão iminente, o que ajudou a levar o preço do barril de petróleo tipo Brent a mais uma queda, desta vez de 3.6% no período. O FED, cujo presidente havia sinalizado no início do mês que estava preparado para subir ainda mais os juros, e mantê-los em patamar elevado pelo tempo que fosse necessário para ancorar as expectativas inflacionárias, atuou rapidamente para impedir uma corrida aos bancos regionais, voltando a expandir seu balanço rapidamente (US\$324 bilhões no mês), provendo liquidez de forma a assegurar que os bancos conseguissem honrar os saques. As medidas acalmaram o mercado, e o índice S&P encerrou o período registrando uma alta impressionante de 3.5% no período (ajudado pelo fechando de 45 pontos base na Treasury de 10 anos, para 3.47% ao ano). Na Suíça, a compra do Credit Suisse pelo UBS, orquestrada pelo banco central suíço, estancou as sucessivas notícias diárias na mídia que narravam a debacle nas ações do Credit Suisse.

Enquanto o tema crise bancária era o principal assunto no hemisfério norte, no Brasil só se falava na definição do novo arcabouço fiscal – cujos detalhes começaram a ser revelados no penúltimo dia do mês – em substituição ao teto de Gastos. Apesar das metas de resultado primário como proporção do PIB terem agradado os economistas (-1.0% em 2023, 0.0% em 2024, +0.5% em 2025 e +1.0% em 2026), o mercado seguiu cético, pois o novo plano depende, essencialmente, de um volumoso aumento da arrecadação federal. Uma série de detalhes ainda precisam ser desvendados, como quais medidas serão tomadas para saciar a sanha arrecadatária. O texto final do Projeto de Lei deve se tornar público – e encaminhado ao Congresso – em meados de abril.

No meio tempo, o governo deu sinais de descoordenação, como nos casos do anúncio de um plano para o barateamento de passagens aéreas, que levou a uma retratação pública do ministro envolvido, e o anúncio de um teto para os juros cobrados no crédito consignado. A medida teve que ser revista dada a reação dos principais bancos de varejo (inclusive os públicos) que suspenderam a linha de crédito ao argumentar que o teto não remuneraria o capital empregado. O Desenrola, programa de refinanciamento da dívida de pessoas físicas com renda de até 2 salários mínimos, continuou em voga, mas ainda não saiu do papel. Enquanto isso, membros do governo seguiram vociferando contra a privatização da Eletrobrás (mesmo com os presidentes da Câmara dos Deputados, Senado e TCU reafirmando que a empresa não será reestatizada) e as elevadas taxas de juros praticadas pelo Banco Central, que seria o culpado pela anêmica performance da atividade no início deste ano.

No Congresso, segue a disputa pela liderança na tramitação de medidas provisórias (alterada durante o período de pandemia). Enquanto Arthur Lira e Rodrigo Pacheco não chegam a um denominador comum, a agenda das casas segue avolumando matérias a serem votadas. O avanço do período ficou por conta da instalação das Comissões. Em meio a sinais de que a base do governo estaria desorganizada, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira disse que o governo não teria votos suficientes nem para aprovar matérias simples. E, na busca por uma maior relevância, os partidos MDB, PSD, Republicanos, Podemos e PSC anunciaram a criação de um bloco, que soma 142 deputados.

Por fim, a aguardada viagem do presidente Lula à China foi adiada por conta de uma pneumonia.

Em relação aos principais dados macroeconômicos, boa parte deles ficou em linha com as estimativas, como o PIB referente ao 4º trimestre, produção industrial, PNAD e IPCA (mas com uma quebra evidenciando uma inércia inflacionária acima do esperado); já o Caged veio melhor do que o esperado. A surpresa negativa mais relevante ficou por conta dos dados de concessão crédito divulgados pelo Banco Central, sinalizando uma significativa desaceleração na concessão, o que pode impactar a atividade à frente. O Copom manteve a taxa básica de juros estável, em 13,75% a.a., em linha com o esperado, mas sem indicações de cortes, como membros do governo vêm demandando.

Do lado microeconômico os destaques no período foram:

- As ações da Ambev (+7.0%) se beneficiaram do pedido de recuperação judicial feito pela Petrópolis.
- O Assaí (-14.3%) realizou uma nova oferta de ações, 100% secundária, que foi precificada a R\$16,00/ação, totalizando cerca de R\$4,1 bilhões; com a oferta, o Casino reduziu sua participação para cerca de 11% do capital da empresa.
- O Estado de Alagoas entrou com uma nova ação contra a Braskem (-3.8%) no valor de R\$2,7 bilhões.
- A promotoria de São Paulo iniciou procedimentos visando encerrar o contrato de prestação de serviços da CCR (+16.5%) na linha 8 do metrô, após um acidente no meio de transporte.
- O Banco Central autorizou pagamentos via WhatsApp, o que deve beneficiar os resultados da Cielo (+1.0%) ao longo do tempo.
- O governo de Minas Gerais confirmou que transferirá os fundos provenientes do acordo com a Vale, referente a Brumadinho, para a Copasa (+17.8%), de forma não onerosa. Além disso, o novo marco do saneamento foi um dos focos de discussão do governo. Boas práticas implementadas no novo marco aparentemente devem retroagir, impactando as ações da Copasa, Sabesp (-2.2%) e Sanepar (+6.2%).
- Cosan (+0.7%) e São Martinho (-0.7%) se beneficiaram da mudança na cobrança de ICMS na gasolina, que auxilia na competitividade do etanol.

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A CSN Mineração (+3.9%) firmou um contato de pré pagamento de exportação de até US\$1,4 bilhão, válido por 12 anos.
- A Dasa (-19.2%) anunciou uma oferta de ações primária no montante de R\$1,5bilhão, com preço pré-estabelecido em R\$8.50/ação, que serão subscritas pela família Bueno e pelo banco BTG Pactual.
- A Eletrobrás (-3.0% para as ONs) adquiriu 22.9% do capital da Santo Antônio Energia, do consórcio formado por Cemig (+11.1%), Novonor e Andrade Gutierrez. Além disso, ao longo do mês, Alexandre Silveira, Arthur Lira e Bruno Dantas afirmaram que a privatização da Eletrobrás não será revertida.
- O Cade aprovou a união dos laboratórios Fleury (+2.3%) e Pardini (+2.8%) sem restrições.
- A Energias de Portugal anunciou uma oferta para fechar o capital de sua subsidiária brasileira, a Energias do Brasil (+13.8%).
- A Energia (+6.2%) foi a vencedora do leilão de venda da Espírito Santo Gás, com um lance de R\$1,4 bilhão.
- Após sucessivos blocos de venda, a Warburg Pimcus saiu efetivamente do capital da GPS (+2.5%).
- Houve muita especulação sobre uma potencial oferta de ações da Hapvida (-41.7%) após a empresa divulgar um resultado abaixo do esperado. A empresa anunciou uma operação de sale & lease back de imóveis no valor de R\$1,3 bilhão.
- JBS (-7.0%), Marfrig (+4.2%) e Minerva (-7.0%) se beneficiaram: i) da confirmação de que o caso de vaca louca no Pará era mesmo atípico, ii) da notícia de que foi detectado um novo caso de febre suína africana na China, e iii) que a China reabriu seu mercado para exportação de carne bovina brasileira.
- A JSL (-5.3%) anunciou a aquisição da IC Transportes por R\$590 milhões.
- A Lojas Americanas (0.0%) apresentou um plano de Recuperação Judicial no qual o trio de acionistas de referência estaria disposto a aportar R\$10 bilhões na empresa. Os bancos, no entanto, insistem em um valor entre R\$12 e 15 bilhões. A dívida sofreria um haircut entre 60 e 80%.
- As ações da 3R (-19.1%) e da Petro Recôncavo (-28.2%) sofreram com declarações de membros do governo de que a Petrobrás (-7.1% para as PNs) não venderia mais nenhum de seus ativos. Adicionalmente, a divulgação da atualização de suas reservas e estimativas de gastos futuros com exploração por parte da Petro Recôncavo decepcionaram os analistas.
- A Petrobrás (-7.1% para as PNs) anunciou uma redução no preço do diesel, de R\$4,02 para R\$3,84 por litro.
- Plano e Plano (+31.7%) e MRV (+8.1%) foram as incorporadoras que mais contrataram projetos através do programa Pode Entrar, R\$1,3 bilhão e R\$1,1 bilhão, respectivamente.
- O Pátria vendeu cerca de R\$200 milhões em ações da Smartfit (-14.1%), reduzindo sua participação no capital da empresa para menos de 40% do capital total.
- O desempenho das ações da Suzano (-12.9%) foi prejudicado pela contínua queda no preço celulose.
- A Ternium (-3.2%) anunciou a aquisição da participação da Nippon Steel na Usiminas (+6.7%) ao preço de R\$10,00/ação. Com esta aquisição, a Ternium ficará com aproximadamente 61% das ações ordinárias da siderúrgica brasileira.

Em relação à safra de resultados referente ao 4º trimestre de 2022, destacamos as seguintes empresas como as que divulgaram números acima das expectativas dos analistas: Aliansce Sonae (+3.0%), Ambipar (+4.4%), Embraer (+25.3%), Equatorial (+6.0%), Gol (+20.8%), Grupo Mateus (+1.4%), Oncoclinicas (+7.0%), IRB (+17.8%), Raia Drogasil (+7.8%); Smartfit (-14.1%), Vivara (+20.%) e Zamp (Burger King Brasil) (-3.3%).

Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do esperado foram: 3R (-19.1%), Ambev (+7.0%); Anima (-21.3%), Braskem (-3.8%), CBA (-27.3%), Cemig (+11.1%), Copel (-1.6%), CSN (-7.4%), Dasa (-19.2%), Dexco (-9.8%), Ecopetrol (-4.8%); Eletrobrás (-3.0% para as ONs), Eneva (-8.4%), Even (-1.6%), EzTec (-3.9%), Grupo SBF (Centauro) (-18.5%), HapVida (-41.7%), Infracomerce (-14.4%), Iochpe Maxion (+9.3%), JBS (-7.0%), JHSF (-11.5%), Light (-2.4%), Locaweb (-2.0%), M Dias Branco (-24.8%), MRV (+8.1%), Multilaser (-40.4%), Natura (-13.8%), Odontoprev (-4.4%); Petro Rio (-7.5%); Petz (-3.9%); Qualicorp (-21.2%), Rede D'Or (-16.9%), Ser Educacinoal (-13.1%), Taesa (-1.9%), Via (-2.6%) e Vibra (-2.6%).

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

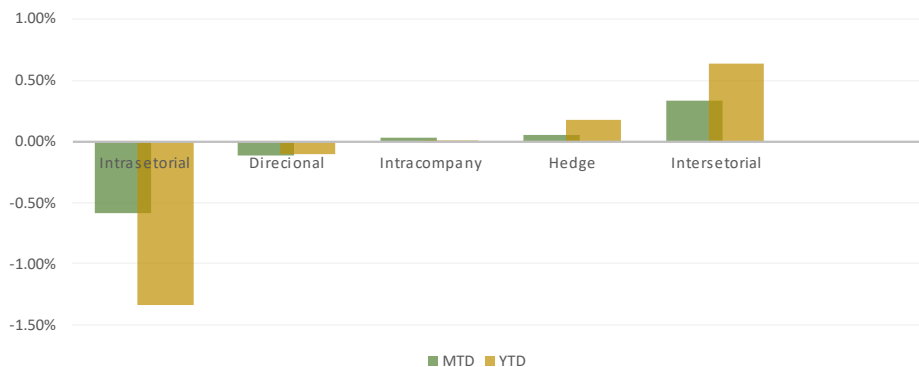
CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Long and Short FIC FIM | | | |
|-------------------------------|-------|-------|---------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | 0.41% | 1.40% | 167.87% |
| CDI | 1.17% | 3.25% | 124.18% |

| Solana Long and Short FIC FIM | |
|-------------------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| MRVE3 x EZTC3 | 0.32% |
| CSMG3 x VIVT3 | 0.26% |
| ONCO3 x KLBN11 | 0.25% |
| STBP3 x ECOR3 | -0.34% |
| EQTL3 x ENBR3 | -0.25% |
| ITUB4 x BBDC4 | -0.20% |



Destaques Positivos:

- MRVE3 x EZTC3 (+0.32%)**

As ações da MRV fecharam o mês de abril com valorização de 8.2%, revertendo parte das perdas acumuladas no início do ano. A divulgação do resultado financeiro contribuiu para a redução das incertezas sobre o processo de recomposição de margens que a empresa vem perseguindo desde meados do ano passado e que deve ser continuada ao longo de 2023. Já as ações da Eztec registraram perda de 3.9%, impactadas pela baixa performance de vendas e dos impactos financeiros decorrentes da provisão de multas por atraso, acima do prazo máximo contratual, na entrega do empreendimento do Parque da Cidade.

- CSMG3 x VIVT3 (+0.26%)**

As ações da Copasa subiram 17.8% no mês, enquanto as da Vivo recuaram 0.6%. No caso da Copasa, acreditamos que o papel tenha sido influenciado por diversos elementos: Positivos: i) confirmação de que a indenização de Brumadinho de cerca de R\$ 2.0 bilhões não será onerosa à companhia; ii) fortes resultados no 4T22 (~10% acima do consenso em Ebitda) e dividendos de 6.5% de yield referentes ao 4T22 e 1T23, somados; iii) governador Zema reiterando a intenção de privatização de 3 estatais mineiras (Codemig, Copasa e Cemig). Negativos: i) o decreto federal alterando o marco do saneamento trouxe volatilidade ao papel, apesar de, na prática, não mudar as condições para privatização da Copasa, caso Zema consiga as aprovações na assembleia; ii) diversas notícias relativas às dificuldades políticas que Zema terá para aprovação das privatizações na assembleia mineira.

- ONCO3 x KLBN11 (+0.25%)**

Em março, as ações da Oncoclínicas subiram 7,0%, ao passo que as units da Klabin caíram 7,0%. Enquanto as ações da Oncoclínicas foram impulsionadas pelo forte resultado trimestral reportado pela empresa, com EBITDA e Lucro crescendo 70% e 2435% em relação ao mesmo período do ano anterior, as units da Klabin foram impactadas pela forte queda no preço da celulose no mês de março, com o preço de revenda da celulose fibra curta na China caindo 13.3% em relação ao mês de fevereiro.

Destaques Negativos:

- STBP3 x ECOR3 (-0.34%)**

A Santos Brasil anunciou no último dia do mês o término das negociações contratuais com seu maior cliente (Maersk) e o guidance de resultado para o ano de 2023, implicando em um crescimento de EBITDA entre 25% e 50%. Apesar do anúncio positivo, as ações transitaram o mês majoritariamente com retornos negativos, atingindo o limite de perda do par. No mesmo período, as ações da Ecorodovias acumularam alta de 26.3%, sustentados pela divulgação de resultados acima do esperado e pela queda nas taxas futuras de juros, criando um ambiente mais amigável para a empresa, que deverá se manter com um nível elevado de endividamento pelos próximos 3 a 4 anos.

- EQTL3 x ENBR3 (-0.25%)**

As ações da Equatorial subiram 6.0% no mês de março, enquanto as da EDP 13.8%. A boa performance das ações da EDP decorre do anúncio de fechamento do capital da empresa na bolsa, com preço definido a R\$24.00 por ação (+22.6% acima do preço de fechamento do dia anterior), levando os papéis a valorizarem 14.7% no dia.

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- ITUB4 x BBDC4 (-0.20%)**

As ações do Itaú recuaram 1.5% no mês, enquanto as do Bradesco valorizaram 0.8%. Não identificamos nenhum fato específico para a performance dos papéis, e acreditamos estar mais relacionado com posicionamentos técnicos, uma vez que diversos investidores acreditam que as ações do Bradesco negociando abaixo do valor patrimonial (chegaram a cerca de 0.8x no múltiplo P/L) representam uma oportunidade de compra.

Performance Histórica:

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Início | | | | | | | | | | | |
|------|--------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
| 2013 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.11% | -0.32% | 0.90% | 0.70% | 0.70% | | | | | | | | | | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 319% | - | 115% | 45% | 45% | | | | | | | | | | |
| 2014 | FUNDO | | | | | | | | | | 1.45% | 1.64% | 0.23% | 0.74% | 1.63% | 1.20% | 1.75% | 0.39% | 0.81% | 1.57% | 1.41% | 0.74% | 14.41% | 15.21% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 172% | 209% | 31% | 90% | 190% | 146% | 187% | 46% | 90% | 166% | 168% | 77% | 133% | 122% | |
| 2015 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.98% | 1.39% | 0.54% | -0.08% | 2.11% | 1.89% | 1.36% | 1.47% | 0.10% | -0.22% | 2.14% | 1.96% | 14.47% | 31.87% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 105% | 170% | 52% | - | 214% | 177% | 116% | 133% | 9% | - | 203% | 168% | 109% | 116% | |
| 2016 | FUNDO | | | | | | | | | | 1.19% | 1.19% | -0.29% | 2.31% | 0.84% | 1.36% | 1.18% | 1.29% | 1.26% | 1.84% | 1.18% | 1.76% | 16.19% | 53.22% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 113% | 119% | - | 219% | 76% | 117% | 107% | 106% | 114% | 176% | 114% | 157% | 116% | 118% | |
| 2017 | FUNDO | | | | | | | | | | 2.27% | 1.54% | 0.94% | 0.74% | 0.44% | 0.68% | 0.91% | 0.56% | 1.96% | -0.20% | -1.08% | 0.35% | 9.46% | 67.71% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 209% | 178% | 89% | 94% | 48% | 84% | 114% | 70% | 308% | - | - | 65% | 95% | 113% | |
| 2018 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.31% | 0.52% | 1.41% | 2.74% | 0.16% | 0.53% | 0.94% | -0.12% | 0.80% | 0.09% | -0.05% | 0.92% | 8.54% | 82.02% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 54% | 112% | 265% | 530% | 31% | 103% | 173% | - | 170% | 17% | - | 186% | 133% | 117% | |
| 2019 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.14% | 0.86% | 0.62% | -0.05% | 0.85% | 0.04% | 0.73% | 2.01% | -0.10% | 1.99% | -0.51% | 1.60% | 8.46% | 97.43% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 26% | 174% | 132% | - | 157% | 10% | 128% | 401% | - | 414% | - | 428% | 142% | 122% | |
| 2020 | FUNDO | | | | | | | | | | 3.49% | 0.59% | -4.70% | 3.45% | 1.94% | 0.76% | 0.55% | 1.09% | -0.62% | -0.22% | -1.20% | 0.92% | 5.94% | 109.15% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 928% | 202% | - | 1210% | 824% | 356% | 283% | 680% | - | - | - | 557% | 215% | 128% | |
| 2021 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.16% | 3.58% | -1.81% | 2.10% | 0.95% | 0.77% | 1.79% | 0.66% | 1.46% | -2.61% | -0.58% | 2.82% | 9.51% | 129.04% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 105% | 2658% | - | 1012% | 352% | 251% | 504% | 154% | 330% | - | - | 367% | 215% | 138% | |
| 2022 | FUNDO | | | | | | | | | | 1.87% | -1.01% | -0.16% | 2.32% | 0.04% | 0.26% | 1.71% | 3.93% | 2.02% | 1.69% | -0.20% | 2.00% | 15.34% | 164.18% | |
| | % CDI | | | | | | | | | | 256% | - | - | 278% | 4% | 25% | 165% | 336% | 189% | 166% | - | 178% | 124% | 140% | |
| 2023 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.35% | 0.63% | 0.41% | | | | | | | | | | | 1.40% | 167.87% |
| | % CDI | | | | | | | | | | 31% | 69% | 35% | | | | | | | | | | | 43% | 135% |

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

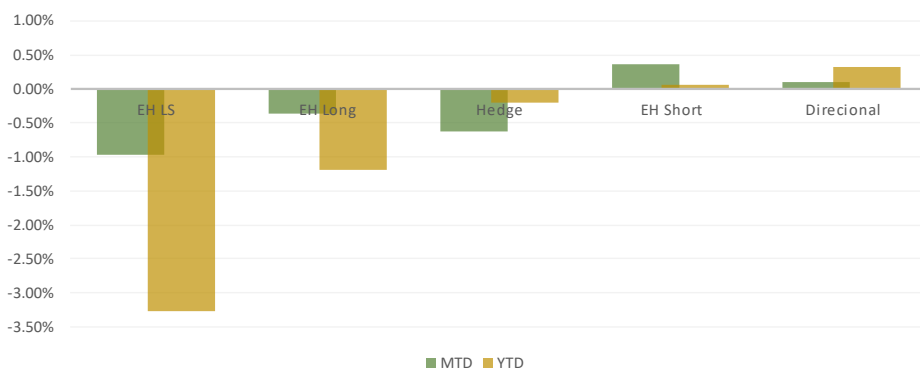
CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Equity Hedge FIC FIM | | | |
|-----------------------------|--------|--------|---------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | -1.44% | -3.73% | 121.40% |
| CDI | 1.17% | 3.25% | 57.54% |
| IBOV | -2.91% | -7.16% | 64.99% |

| Solana Equity Hedge FIC FIM | |
|-----------------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| Short KLB11 | 0.30% |
| DIRR3 x CYRE3 | 0.27% |
| DIRR3 x MULT3 | 0.25% |
| RECV3 x IBOV | -0.59% |
| Long CSNA3 | -0.48% |
| CPFE3 X ENBR3 | -0.34% |


Destques Positivos:

- **Short KLB11 (+0.30%)**

Em março, as units da Klabin caíram 7,0%, impactadas pela forte queda no preço da celulose no mês de março, com o preço de revenda da celulose fibra curta na China caindo 13.3% em relação ao mês de fevereiro.

- **DIRR3 x CYRE3 (+0.27%)**

As ações da Direcional registraram alta de 3.8% em março, impulsionadas pelo bom resultado financeiro referente ao quarto trimestre de 2022 e pelas notícias positivas vindas do programa de habitação de baixa renda da cidade de São Paulo (Pode Entrar), onde a empresa teve projetos selecionados no valor potencial de R\$ 340 milhões, que representam aproximadamente 10% do total de vendas previstos para a empresa em 2023. Já as ações da Cyrela apresentaram desvalorização de 6.0% no mesmo período.

- **DIRR3 x MULT3 (+0.25%)**

As ações da Direcional registraram alta de 3.8% em março, impulsionadas pelo bom resultado financeiro referente ao quarto trimestre de 2022 e pelas notícias positivas vindas do programa de habitação de baixa renda da cidade de São Paulo (Pode Entrar), onde a empresa teve projetos selecionados no valor potencial de R\$ 340 milhões, que representam aproximadamente 10% do total de vendas previstos para a empresa em 2023. No mesmo período as ações da Multiplan registraram queda de 1.6%.

Destques Negativos:

- **RECV3 x IBOV (-0.59%)**

Em março, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 28,2%, impactadas pela queda de 3,5% no preço do petróleo tipo Brent no período e pelo fluxo de notícias negativas para o setor de petróleo no Brasil – fim das vendas de ativos da Petrobras, possível aumento de taxa de imposto de renda para as empresas que operam na área da Sudene, como é o caso da PetroRecôncavo. A empresa ainda sofreu com a divulgação do seu relatório anual de reservas de petróleo, no qual os números apresentados indicaram uma menor produção e um aumento significativo nos investimentos em 2023, o que decepcionou o mercado.

- **Long CSNA3 (-0.48%)**

As ações da CSN caíram 7,4% em março, apesar da alta de 3,5% no preço do minério de ferro vendido na China e de 0,8% no preço do aço laminado à quente produzido na China para exportação. Acreditamos que o resultado referente ao 4o trimestre de 2022 divulgado pela empresa no início de março explique a performance das ações no período. Apesar da CSN reportar um EBITDA 8% acima das expectativas dos investidores, a empresa queimou 3.9 bilhões de reais de caixa no trimestre, o que resultou no aumento do índice de alavancagem Dívida Líquida / Ebitda de 1.7 para 2.2x em relação ao trimestre anterior.

Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- CPFE3 x ENBR3 (-0.34%)**

As ações da CPFL subiram 4.5% no mês de março, enquanto as da EDP valorizaram 13.8%. A boa performance das ações da EDP decorre do anúncio de fechamento do capital da empresa na bolsa, com preço definido a R\$24.00 por ação (+22.6% acima do preço de fechamento do dia anterior), levando os papéis a valorizarem 14.7% no dia.

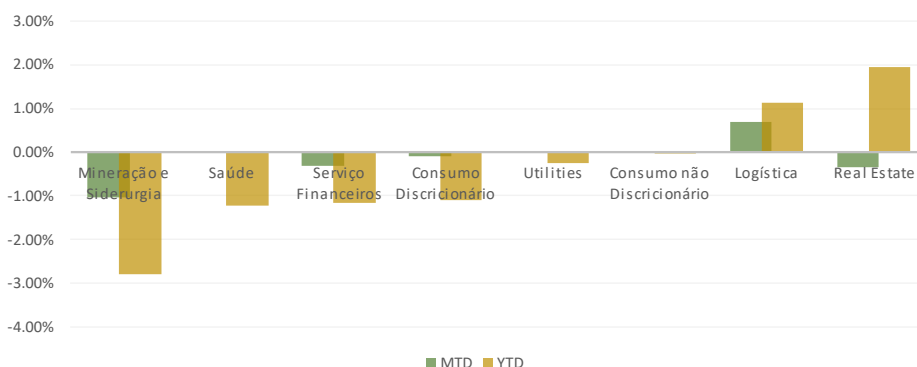
Performance Histórica:

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Inicio |
|------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| 2016 | FUNDO | | | | | | | | | | | 2.11% | 4.41% | 6.61% | 6.61% |
| | CDI | 1.05% | 1.00% | 1.16% | 1.05% | 1.11% | 1.16% | 1.11% | 1.21% | 1.11% | 1.05% | 1.04% | 1.12% | 2.06% | 2.06% |
| | IBOV | -6.79% | 5.91% | 16.97% | 7.70% | -10.09% | 6.30% | 11.22% | 1.03% | 0.80% | 11.23% | -4.65% | -2.71% | -2.47% | -2.47% |
| 2017 | FUNDO | 5.77% | 2.13% | 0.17% | 0.76% | -0.97% | 3.28% | 2.80% | 1.92% | 5.84% | 0.39% | -3.56% | 1.91% | 21.99% | 30.06% |
| | CDI | 1.08% | 0.86% | 1.05% | 0.79% | 0.93% | 0.81% | 0.80% | 0.80% | 0.64% | 0.64% | 0.57% | 0.54% | 9.93% | 12.20% |
| | IBOV | 7.38% | 3.08% | -2.52% | 0.64% | -4.12% | 0.30% | 4.80% | 7.46% | 4.88% | 0.02% | -3.15% | 6.16% | 26.86% | 23.73% |
| 2018 | FUNDO | 1.51% | 2.93% | 2.01% | 3.57% | -0.05% | 0.95% | 1.80% | -0.60% | 0.28% | -1.59% | -0.65% | 2.65% | 13.43% | 47.53% |
| | CDI | 0.58% | 0.46% | 0.53% | 0.52% | 0.52% | 0.52% | 0.54% | 0.57% | 0.47% | 0.54% | 0.49% | 0.49% | 6.42% | 19.40% |
| | IBOV | 11.14% | 0.52% | 0.01% | 0.88% | -10.87% | -5.20% | 8.88% | -3.21% | 3.48% | 10.19% | 2.38% | -1.81% | 15.03% | 42.33% |
| 2019 | FUNDO | 1.46% | 1.31% | -0.15% | -1.31% | 3.44% | -0.16% | 0.87% | 3.82% | -0.87% | 2.11% | 1.38% | 2.75% | 15.49% | 70.38% |
| | CDI | 0.54% | 0.49% | 0.47% | 0.52% | 0.54% | 0.47% | 0.57% | 0.50% | 0.46% | 0.48% | 0.38% | 0.37% | 5.96% | 26.52% |
| | IBOV | 10.82% | -1.86% | -0.18% | 0.98% | 0.70% | 4.06% | 0.84% | -0.67% | 3.57% | 2.36% | 0.95% | 6.85% | 31.58% | 87.28% |
| 2020 | FUNDO | 2.33% | 0.37% | -8.62% | 4.63% | 0.81% | 2.94% | 2.04% | 2.96% | -2.73% | -1.37% | 1.54% | 3.80% | 8.26% | 84.45% |
| | CDI | 0.38% | 0.29% | 0.34% | 0.28% | 0.24% | 0.21% | 0.19% | 0.16% | 0.16% | 0.16% | 0.15% | 0.16% | 2.76% | 30.01% |
| | IBOV | -1.63% | -8.43% | -29.90% | 10.25% | 8.57% | 8.76% | 8.27% | -3.44% | -4.80% | -0.69% | 15.90% | 9.30% | 2.92% | 92.74% |
| 2021 | FUNDO | -1.10% | 3.87% | 0.24% | 5.28% | 1.51% | 2.77% | -2.03% | 1.26% | 0.53% | -6.54% | -1.27% | 6.09% | 10.40% | 103.64% |
| | CDI | 0.15% | 0.13% | 0.20% | 0.21% | 0.27% | 0.31% | 0.36% | 0.43% | 0.44% | 0.49% | 0.59% | 0.77% | 4.42% | 35.76% |
| | IBOV | -3.32% | -4.37% | 6.00% | 1.94% | 6.16% | 0.46% | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53% | 2.85% | -11.93% | 69.75% |
| 2022 | FUNDO | -1.08% | -0.81% | 0.46% | 2.58% | -0.67% | -0.67% | 1.44% | 9.77% | 3.67% | 2.61% | -6.05% | 1.71% | 12.92% | 129.96% |
| | CDI | 0.73% | 0.76% | 0.93% | 0.83% | 1.03% | 1.02% | 1.03% | 1.17% | 1.07% | 1.02% | 1.02% | 1.12% | 12.39% | 52.58% |
| | IBOV | 6.98% | 0.89% | 6.06% | -10.10% | 3.22% | -11.50% | 4.69% | 6.16% | 0.47% | 5.45% | -3.06% | -2.45% | 4.69% | 77.71% |
| 2023 | FUNDO | 0.14% | -2.46% | -1.44% | | | | | | | | | | -3.73% | 121.40% |
| | CDI | 1.12% | 0.92% | 1.17% | | | | | | | | | | 3.25% | 57.54% |
| | IBOV | 3.37% | -7.49% | -2.91% | | | | | | | | | | -7.16% | 64.99% |

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Ações FIC FIA | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | -1.21% | -4.09% | -1.02% |
| IBOV | -2.91% | -7.16% | 1.25% |

| Solana Ações FIC FIA | |
|------------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| Logística | 0.71% |
| Mineração e Siderurgia | -1.03% |
| Real Estate | -0.33% |
| Serviço Financeiros | -0.30% |



Solana Long Short +0.41%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.44%
FIC de FIM

Solana Ações -1.21%
FIC de FIA

Ibovespa -2.91%

Vol 30D Ibovespa 17.79%

USDBRL -2.56%

CDI +1.17%

Indicadores referentes ao mês de março de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Positivos:

- Logística (+0.71%)**

As ações do setor de logística tiveram performance positiva, refletindo em grande parte o cenário mais benigno na curva de juros. Os principais destaques foram as empresas com maior alavancagem, como Ecorodovias (+26,3%), CCR (+16,5%) e Hidrovias do Brasil (16,2%). Na ponta negativa, as ações da Sequoia Logística (-40,2%) seguem sofrendo com a maior restrição no varejo digital, agora impactadas pela maior fiscalização da receita sobre os sites asiáticos.

Destaques Negativos:

- Mineração e Siderurgia (-1.03%)**

Apesar da alta no preço do minério de ferro vendido na China e do aço longo e do aço plano na China, EUA, e Europa no mês de março, as ações do setor fecharam o mês em queda. Com exceção da Usiminas (+6,7% para as PNs) e da CSN Mineração (+3,9%), as demais ações do setor desvalorizaram em março (CBA -27,3%, CSN -7,4%, Gerdau -6,6% para as PNs, Vale -3,8%, Bradespar -3,0%).

- Real Estate (-0.33%)**

Apesar da performance positiva das incorporadoras com foco em baixa renda, beneficiadas pelo programa habitacional da cidade de São Paulo, o setor apresentou performance negativa, puxada pelas incorporadoras de média e alta renda como Cyrela (-6,0), Eztec (-3,9%) e JHSF (-11,5%).

- Serviços Financeiros (-0.30%)**

As ações das empresas do setor financeiro tiveram performances divergentes no mês de março. Enquanto as ações dos setores de seguros e meios de pagamento apresentaram, em sua maioria, uma performance positiva (IRBR3 +17,8%, STNE +12,1%, CXSE +3,9%, CIEL +1,0%), as ações dos bancos e das plataformas de investimento desvalorizaram ao longo do mês, com destaque para INTR -16,3%, SANB11 -5,4%, PAX -6,7%, XP -4,4%, ITUB4 -1,5%.

Performance Histórica:

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Início |
|------|-------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|-----------|--------------|
| 2020 | FUNDO | | | | | | | | -1.48% | -5.18% | -3.34% | 16.17% | 9.00% | 14.35% | 14.35% |
| | IBOV | | | | | | | | -1.25% | -4.80% | -0.69% | 15.90% | 9.30% | 18.28% | 18.28% |
| 2021 | FUNDO | -0.04% | 1.83% | 4.29% | 6.67% | 2.50% | 3.25% | -5.06% | -1.54% | -1.68% | -7.81% | -1.88% | 6.75% | 6.34% | 21.60% |
| | IBOV | -3.32% | -4.37% | 6.00% | 1.94% | 6.16% | 0.46% | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53% | 2.85% | -11.93% | 4.17% |
| 2022 | FUNDO | 6.65% | -4.26% | 3.79% | -10.31% | -2.03% | -10.73% | 6.27% | 9.37% | 0.76% | 5.88% | -14.03% | -4.23% | -15.13% | 3.21% |
| | IBOV | 6.98% | 0.89% | 6.06% | -10.10% | 3.22% | -11.50% | 4.69% | 6.16% | 0.47% | 5.45% | -3.06% | -2.45% | 4.69% | 9.05% |
| 2023 | FUNDO | 6.81% | -9.11% | -1.21% | | | | | | | | | | -4.09% | -1.02% |
| | IBOV | 3.37% | -7.49% | -2.91% | | | | | | | | | | -7.16% | 1.25% |

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.